

Coach Team 03A

Miguel Costa, Paulo Garcia, Bruno Ferreira

what???

Relatório de Actividades

Resumo—As *choaching teams* são uma actividade realizada no âmbito da disciplina de Portfólio Pessoal, no Instituto Superior Técnico (IST), tendo como objectivo auxiliar os alunos na realização das suas actividades.

Esta actividade foi maioritariamente marcada por cinco fases: a apreciação de propostas de auto-iniciativa, a garantia de atribuição e de início das actividades dos *coachees*, o acompanhamento da execução das actividades dos mesmos, revisão dos relatórios dos *coachees* e, por fim, pré-avaliação dos relatórios submetidos para avaliação formal.

isto não é um resumo do documento

Palavras Chave—*coach, team, choachees, actividade, extra-curricular, promotor, relatório, avaliação, orientação*

1 INTRODUÇÃO

A actividade de *Coaching* tem como objectivo acompanhar um conjunto de alunos nas suas actividades, sejam elas de grupo ou individuais, institucionais ou de auto-iniciativa. Neste âmbito, a Coach Team 03A deu início à sua actividade no dia 7 de Março de 2015, prolongando-se até ao dia 27 de Junho. Toda a actividade foi, essencialmente, desenvolvida com base no contacto entre membros da equipa, *coachees* e promotores das acções extra curriculares.

Sob a nossa alçada, estavam cerca de 20 alunos, tendo 17 dos mesmos propostas institucionais e os restantes propostas de auto-iniciativa. No que toca ao acompanhamento destes alunos, a actividade propriamente dita foi dividida em cinco fases essenciais:

- 1) Apreciação de propostas de auto-iniciativa.
- 2) Garantia de atribuição e de início das actividades dos *coachees*.
- 3) Acompanhamento da execução das actividades dos mesmos.

- Miguel Rodrigues Bento Barros da Costa, nr. 64819,
E-mail: miguel.d.costa@tecnico.ulisboa.pt,
- Paulo Duarte Esperança Garcia, nr. 67051,
E-mail: paulo.garcia@tecnico.ulisboa.pt,
- Bruno Filipe Belo Ferreira, nr. 69919,
E-mail: bruno.b.ferreira@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Documento recebido a 27 de Junho de 2015.

- 4) Orientação à escrita dos relatórios dos *coachees*.
- 5) Pré-Avaliação dos relatórios finais submetidos pelos mesmos à disciplina de Portfólio Pessoal.

De notar ainda que as fases anteriormente enumeradas estão referidas por ordem cronológica e serão futuramente descritas neste relatório em mais pormenor.

Estrutura do documento

2 COACHING

De seguida serão descritas as várias fases da actividade de *coaching* e os principais acontecimentos que as marcaram.

2.1 Apreciação de propostas

Esta fase foi caracterizada pelo seu cariz individual.

Durante a apreciação das propostas de auto-iniciativa, os *Coaches* trabalharam individualmente dando o seu parecer pessoal, ainda que objectivo, e devidamente fundamentado. A fundamentação destes pareceres baseava-se num conjunto de regras disponibilizadas pelo Professor Rui Santos Cruz, responsável pela cadeira de Portfólio Pessoal.

O principal objectivo desta fase era a apreciação de todas as propostas, feita por um largo número de alunos, e pelo próprio docente da disciplina, com o sentido de validar, ou não, as propostas de uma forma rápida e

| (1.0) Excellent | ACTIVITY | | | | | | DOCUMENT | | | | | | |
|-----------------|------------|---------|----------|-----------|------------|-------|--------------|-------------|----------|------------|-------------|-----------|-------|
| (0.8) Very Good | Object × 2 | Opt × 1 | Exec × 4 | Summ × .5 | Concl × .5 | SCORE | Struct × .25 | Ortog × .25 | Exec × 4 | Form × .25 | Titles × .5 | File × .5 | SCORE |
| (0.6) Good | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 0.6 | 1.0 | | 0.9 | 0.4 | 0.8 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | |
| (0.4) Fair | | | | | | | | | | | | | |
| (0.2) Weak | | | | | | | | | | | | | |

eficaz. Os vários pareceres, que incidiam sobre as mesmas propostas, permitiram ainda minimizar erros humanos que levassem a uma incorrecta validação das mesmas, conduzindo assim a actividades com maior relevância para os objectivos esperados na disciplina.

2.2 Atribuição e início de actividades

A principal preocupação dos *Coaches* nesta fase foi que todos os seus *coachees* tivessem uma actividade devidamente aprovada e que o seu início tivesse lugar com o menor número de complicações possível.

Ainda assim, como seria de esperar, tal não aconteceu.

Primeiramente, foi necessária a rectificação de várias informações fornecidas à Coach Team, como contactos pessoais ou de promotores, isto porque ou estavam incompletas, ou tinham sido fornecidas informações erradas. Alguns dos nossos *coachees* tiveram as suas actividades de auto-iniciativa rejeitadas e outros viram ainda as suas actividades institucionais ficarem com as vagas preenchidas, sem que estes fossem seleccionados para as mesmas.

Devido às razões anteriormente referidas, esta fase não só se prolongou mais do que o esperado, como também se sobrepôs, inclusive, à fase seguinte de acompanhamento das actividades. Deste modo, enquanto alguns *coachees* já se encontravam a realizar as suas actividades, existiam outros ainda em constante comunicação com a Coach Team e com os promotores para se inscreverem em actividades de recurso, como substituição das suas escolhas iniciais.

Como conclusão, pode claramente referir-se, que esta fase foi a de maior preocupação, tanto para *Coaches* como para *coachees*, pois problemas a resolver nesta fase poderiam levar à não execução de actividades e, como tal, à reprovação na disciplina.

Infelizmente, existiu um caso que não foi possível de resolver, o que levou o aluno a não entregar os relatórios para avaliação.

2.3 Acompanhamento das actividades

Relativamente ao acompanhamento das actividades por parte da Coach Team, esta baseou-se

essencialmente na recolha de *feedback* proveniente dos *coachees* e dos promotores. Era tido como objectivo para os *Coaches* garantir que as actividades dos seus *coachees* estavam a decorrer em conformidade com as suas propostas iniciais.

Esta fase decorreu de uma forma mais serena, uma vez que a maioria das actividades se encontrava a decorrer com normalidade; tendo os alunos já iniciado as suas actividades e estando os objectivos das mesmas bem estabelecidos, os passos seguintes eram claros para os mesmos, requerendo muito raramente apoio por parte dos seus *Coaches*.

No decorrer desta fase, houve apenas uma situação que aconteceu com um aluno, não estando este a receber a comunicação da Coach Team e do seu promotor: tudo isto se deveu ao facto do aluno possuir várias contas de e-mail, não tendo verificado a correcta (que seria o seu e-mail institucional). No entanto, devido a uma intervenção rápida por parte da Coach Team e do promotor, a situação foi resolvida com a celeridade desejada.

2.4 Orientação à escrita

Aproximada a data de entrega dos relatórios, a Coach Team lembrou os seus *coachees* que podiam, e deviam, usufruir da ajuda da mesma para corrigir e orientar a escrita dos seus relatórios.

Ainda que nem todos o tenham feito, aproximadamente metade dos *coachees* enviaram os seus relatórios de actividades e de aprendizagens para serem revistos por nós, tendo mesmo alguns deles enviado nova versão para apreciação.

Se, durante esta fase mais *coachees* tivessem tirado partido da ajuda da Coach Team, esta poderia intervir no sucesso final de todos os alunos com mais impacto e de uma forma mais abrangente. Caso os *coachees* não tivessem iniciado a escrita tão tardiamente, mais iterações poderiam ter sido feitas sobre os relatórios por nós avaliados.

2.5 Avaliação de relatórios

A última fase da actividade de *coaching* que iremos referir (neste relatório) refere-se à avaliação

dos relatórios submetidos pelos *coachees*, tal como o título indica) até à data de 6 de Junho.

Durante esta fase, cada Coach Team foi proporcionada com um conjunto de relatórios, os quais teriam de ser avaliados segundo um conjunto de regras definidas pelo docente da disciplina. Nestas regras, encontrámos um conjunto de pontos a avaliar, assim como os descontos a aplicar no caso de existirem incorreções.

Alguns dos critérios avaliados pela Coach Team foram:

- Nomeação e formato correcto dos ficheiros submetidos.
- Formatação correcta dos relatórios, i.e. títulos correctos, coerência linguística e informação obrigatória.
- Ortografia e Gramática adequada para a língua escolhida para a redacção dos documentos.
- Clareza do conteúdo descrito.

A juntar a estes pontos, foi necessário ter também em conta o *feedback* final dado pelos promotores de cada *coachee*.

3 CONCLUSÃO

A actividade da Coach Team é de grande importância para os alunos a realizarem as actividades extra-curriculares necessárias para a disciplina de Portfólio Pessoal.

Esta permite que os alunos tenham um acompanhamento extra e mais personalizado durante as diversas fases da sua actividade, garantindo assim uma melhor execução das mesmas e a maximização do resultado final da sua avaliação.

O contacto com os promotores por parte das Coach Teams permite, também, uma rápida resolução de problemas que naturalmente surgem no percurso das actividades. É, de facto, uma mais valia para todos os envolvidos que exista este canal de comunicação tão bem estabelecido, e que leva a uma rápida reacção, de acordo com os protocolos estabelecidos para a disciplina.

Tendo sido atingidos os objectivos propostos, conclui-se que a existência da Coach Team é uma mais valia para o sucesso dos alunos na disciplina de Portfólio Pessoal.

AGRADECIMENTOS

A Coach Team 03A gostaria de agradecer primeiramente ao professor Rui Santos Cruz por todo o auxílio prestado no decorrer do semestre. Isto levou-nos a ajudar da melhor forma os nossos *coachees*, aos quais gostaríamos de também deixar um agradecimento por conosco terem colaborado para o sucesso do nosso trabalho.

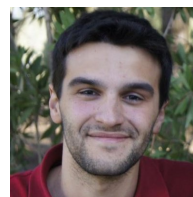
Por fim, gostaríamos de deixar um agradecimento aos diversos promotores pela colaboração prestada.



Miguel Rodrigues Bento Barros da Costa

Sou actualmente finalista do Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores - Alameda, do IST. Como área principal de especialização foquei-me em Engenharia de Software tendo optado por ter Sistemas Distribuídos como área secundária. Encontro-me essencialmente focado na finalização da minha tese ainda

que ao mesmo tempo esteja a ser introduzido a alguns projectos do INESC-ID nos quais espero ter a oportunidade de trabalhar durante os próximos meses.



Paulo Duarte Esperança Garcia

Actualmente, encontro-me a meio do mestrado em Engenharia Informática e de Computadores - Alameda, do IST. Como área principal de especialização, escolhi Engenharia de Software e, complementarmente, tenho Multimédia como segunda área de especialização. O meu interesse recai sobre Visualização de Informação e Interfaces de Utilizador, nomeadamente Experiência de Utilizador.

Paralelamente à minha formação académica, trabalho como *Customer Support Co-Worker* no grupo IKEA Portugal.



Bruno Filipe Belo Ferreira

Actualmente finalista do Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores no campus Alameda do IST. Como área principal de especialização, escolhi Engenharia de Software e, complementarmente, Sistemas de Informação Empresariais. Adicionalmente, completei disciplinas na área de Sistemas Multimédia. Neste momento,

encontro-me a realizar a dissertação de mestrado que se encontra inserida no Projecto Rosetta, do qual faço parte como bolseiro do INESC-ID.